

- 1- Prefácio
- 2- Das Origens
- 3- Do Tratado de Versalhes
- 4- Dos 25 pontos do Partido
- 5- Das Eleições
- 6- Do Comunismo
- 7- Do Putsch de Munique
- 8- Dos Mártires do Putsch
- 9- Da Geopolítica
- 10- Do Keynesianismo
- 11- Do 1º Milagre Econômico
- 12- Dos Colaboradores
- 13- Dietrich Eckart
- 14- Karl Ernst Haushofer
- 15- Rudolf Hess
- 16- Franz Xaver Schwars
- 17- Phillip Bouler
- 18- Martin Bormann
- 19- Walter Buchs
- 20- Gregor Strasser
- 21- Dr. Joseph Goebbels
- 22- Wilhelm Grimm
- 23- Max Amann
- 24- Franz von Epp
- 25- Richard Walter Daré
- 26- Herbert Backe

- 27- Wilhelm Frick
- 28- Karl Fiehler
- 29- Alfred Rosenberg
- 30- Hans Frank
- 31- Robert Ley
- 32- Heinrich Himmler
- 33- Baldur von Schirach
- 34- Arthur Axmann
- 35- Ernts Röhm
- 36- Viktor Lutze
- 37- Wilhelm Schepmann
- 38- Franz Seldt
- 39- Fritz Todt
- 40- Albert Speer
- 41- Joachim von Ribbentrop
- 42- Hugo Boss
- 43- Ferdinand Porsche
- 44- Leni Riefenstahl
- 45- Hermann Goering
- 46- Adolf Hitler
- 47- Da Estrutura do Partido
- 48- Dos membros do Partido
- 49- Da noite das facas longas
- 50- Da noite dos cristais quebrados
- 51- Lei de Habilitação de 1933
- 52- Lei de Conservação da Natureza do Reich

- 53- Do orgulho das raças
- 54- Das Ahnenerbe
- 55- Da Juventude Hitlerista
- 56- Da Liga Feminina
- 57- Das Famílias alemãs
- 58- Do Trabalhador
- 59- Das empresas
- 60- Do carro do Povo
- 61- Do Governo
- 62- Das Convenções do Partido
- 63- Das Forças Policiais
- 64- Das S.A. (Sturm Abteilung)
- 65- Das S.S. (Schutzstaffel)
- 66- Da Luftwaffe
- 67- Da Reichszeugmeisterei
- 68- Dos Gauleiter
- 69- Das Relações Internacionais
- 70- Da Atuação no Brasil
- 71- Da Propaganda
- 72- Dos cartazes
- 73- Dos Juramentos
- 74- Dos Hinos e Canções
- 75- Dos Símbolos e Emblemas
- 76- Cronograma Histórico
- 77- Da Política Expansionista
- 78- Do Início da II Grande Guerra

79- Conclusão

80- Curiosidades

81- Bibliografia e Glossário de Imagens

1- Prefácio

A abordagem que fizemos nessa obra ressalta a atuação individual de diversos homens que integraram o NSDAP mostrando que os resultados obtidos vieram de diversas situações que nem sempre foram planejadas e muito menos foram fruto de uma única mente “maléfica” como muitos imaginam.

Existiu uma grande diferença entre a propaganda do Partido, um de seus pontos mais fortes e a sua real atuação, nem sempre realizavam o que pretendiam e as disputas internas mostravam divergências entre as atuações de seus líderes e seus discursos.

Não poderíamos redimir o papel histórico exercido pelo NSDAP, pois isso seria de um altíssimo custo a toda civilização ocidental, cada avanço tecnológico alcançado que foi simplesmente usurpado não tem preço e as vítimas silenciadas não apenas pela guerra mas de todo um sistema que visava a integração da Europa não podem ser ressarcidas.

Algumas questões que permeiam esse Partido, se sua ideologia se parece com o Comunismo porque somente ele foi proibido, pois os crimes do Comunismo foram maiores? Como algo tão ruim produziu coisas tão boas que foram utilizadas em todo o mundo, como o Fusca? A população que saíra de uma grande recessão na década de 20 e agora contava com empregos e uma

infraestrutura de vida melhor tem culpa pelos lampejos de poder de alguns de seus líderes?



Quando iniciou em 05 de janeiro de 1919 em Munique se chamava *Deutsche Arbeiterpartei* (Partido dos trabalhadores alemães, abreviado DAP) fundado por Anton Drexler e pelo escritor Karl Harrer com 22 membros e foi rebatizado em 1920 para *Nationalsozialistische Deutsche Arbeiterpartei* – NSDAP (Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães).



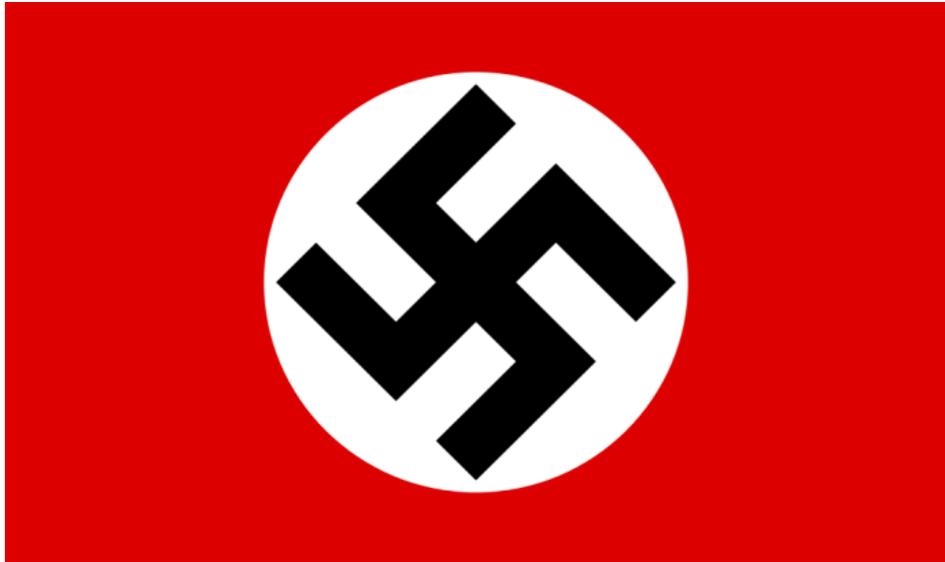
Cartão de inscrição de Adolf Hitler

O período entre a criação do Partido e a nomeação de Chanceler em 1933 e a ascensão do Partido até 1939

com a invasão da Polônia e o decreto de Guerra feito pela Inglaterra, é o que pretendo esboçar. Perdoem alguns pontos nebulosos que podem ter sumido com a 2ª Grande Guerra, mas o que nos interessa são a criação deste sistema e sua intensa força de engajamento que possibilitou a um país destruído e moralmente arrasado se levantasse de forma estrondosa e distinta. Ao lermos os escritos dos historiadores sobre este período é normal se ter uma impressão, eles dizem que o nazismo foi “subestimado” antes das eleições e que este já parecia ser um regime totalitário. Porém devo lembrar que não eram eles, naquele momento, que estavam no poder e que ninguém tinha uma bola de cristal para saber o que aconteceria depois. Portanto, os atuais escritos condenam o Partido antes mesmo do que aconteceu na 2ª Grande Guerra, esta que fora declarada oficialmente pela Inglaterra e França, apesar que a Rússia ter invadido mais quatro países, a Finlândia e no ano seguinte as Repúblicas Bálticas (Estônia, Letônia e Lituânia) além da própria Polônia, apenas a Alemanha foi considerada beligerante

O que é o Nacional-Socialismo?

É uma forma totalitária de governo inserida consentidamente pelo povo em uma democracia com o objetivo de corrigir falhas políticas e econômicas que não seriam alcançadas pelos mecanismos tradicionais.



Bandeira do Partido.

2-Das Origens

Após a derrota na 1ª Grande Guerra, o povo alemão foi obrigado a seguir o tratado de Versalhes que lhes era como algemas, além de perder territórios, vários setores da economia ou eram proibidos ou ficaram a mercê do gerenciamento por parte de países estrangeiros. Situação vergonhosa, da qual muitos estavam dispostos a encontrar uma saída, o que acabava gerando um forte sentimento de crise. Sendo bastante significativa como mostra Forman (1983):

"Existia uma sensação generalizada de crise. Isso incluía a permanente crise política e econômica, mas longe de se limitar a isso, sentia-se que o fenômeno fundamental era uma crise moral e intelectual, uma crise de cultura, ciência e conhecimento. Embora suas raízes se estendessem até o século anterior, essa noção de crise no, ou do conhecimento, apenas emergiu como clichê universalmente aceito no período que se seguiu à derrota alemã na guerra"
(Forman, 1983, p. 24-25).

Os cientistas se sentindo responsáveis por esta situação trabalhavam para dar novos rumos ao país devastado como, por exemplo, o General e Geógrafo Karl Ernst Haushofer que em 1924 fundou a Revista de Geopolítica *Zeitschrift für Geopolitik* (ZfG). Onde estabeleceu o conceito de *Lebensraum*, que se trata do território vital e que por direito pertenceria ao povo alemão. Conceito este que mais tarde seria repassado ao prisioneiro de *Landsberg*, Adolf Hitler, em um encontro arranjado pelo seu ex Ajudante de Ordens, Rudolf Hess. Esta revista que foi publicada mensalmente até 1944, foi um importante meio de divulgação de novas idéias, os poucos registros que restam indicam como leitores assíduos, políticos, empresário e principalmente professores e cientistas, além de quinhentos exemplares que eram enviados a países estrangeiros, como o Japão (Haushofer fora adido militar no Japão).

Agora pergunto, como um país em profunda crise e com uma inflação de até 1000 pontos anuais, (um dólar americano valia quatro trilhões, duzentos e dez bilhões e quinhentos milhões de marcos alemães) e com seis milhões de desempregados mudou? Passou a ter taxas de crescimento do PIB na faixa de 9,5% ao ano e taxa de industrialização na ordem de 17,2% ao ano e um aumento de consumo de 18% em relação à década anterior e ainda um aumento demográfico significativo. Fatos não ignorados até mesmo pelos seus inimigos de